Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 19, Jesus versus os fariseus e advogados, Lucas 11:37-12:12

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 19, Jesus Versus the Pharisee and Lawyers, Lucas 11:37-12:12.

Bem-vindos de volta à série de palestras bíblicas de e-learning sobre o Evangelho de Lucas.

Então agora continuamos com Jesus lidando com os fariseus e advogados, e então passamos rapidamente para abordar sua discussão sobre posses ou ganância, cobiça e a capacidade de Deus de prover para seu povo. Estou lendo do final do capítulo 11 de Lucas, do versículo 37. E eu li enquanto Jesus estava falando, um fariseu o convidou para jantar com ele.

Ao entrar e reclinar-se à mesa, o fariseu ficou surpreso ao ver que ele não se lavava primeiro antes do jantar. E o Senhor lhe disse: Agora vocês, fariseus, limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de ganância e maldade. Seus tolos ! Aquele que fez o exterior não fez também o interior, mas nos dá armas para as coisas que estão dentro? Eis que tudo está limpo para vocês.

Mas ai de vós, fariseus, porque dizimais a hortelã, a arruda e todas as ervas, e negligenciais a justiça e o amor de Deus. Isto devíeis ter feito sem negligenciar o outro. Ai de vós, fariseus, porque amais o primeiro assento nas sinagogas e as saudações nas praças.

Ai de vocês, pois vocês são como sepulcros sem identificação, e as pessoas andam sobre eles sem saber. Aqui, encontramos Jesus tendo um desenvolvimento muito interessante na conversa. Somos informados de que um fariseu convidou Jesus para ir à sua casa.

Como mencionei anteriormente nesta aula, os fariseus nem sempre são personagens negativos em Lucas e Corpus. Tanto no Evangelho de Lucas quanto em Atos, os fariseus às vezes têm elementos ou contribuições positivas em suas relações com Jesus. Aqui, um deles o convidou para sua casa.

Novamente, vimos isso um pouco antes no capítulo 7. E Jesus aceitou o convite e foi, exceto que ele iria se meter em problemas. Para ele, aceitar o convite é aceitar normas culturais de hospitalidade. Foi um privilégio tanto para quem convidou Jesus

para ir à sua casa quanto para Jesus também um privilégio ser um hóspede em sua casa.

De acordo com o costume, quando você vai a uma casa como convidado, você realmente segue o que o anfitrião espera de você para poder aproveitar toda a ocasião. Aqui veremos algo diferente. As coisas vão mudar muito, muito rápido.

Jesus vai ter uma situação em que ele vira tudo e faz parecer que ele está na casa de alguém, mas ele vai estar no comando. Isso faz de Jesus um mau hóspede. Mas vamos ver que é de acordo com a cultura, como Jesus vai administrar essas coisas acontecendo.

Quando Lucas, veremos como veremos em Lucas aqui, neste relato específico dos versículos 37 a 54, Lucas vai reunir fariseus e advogados. Sempre que Lucas reúne fariseus e advogados, notamos algo mais. Sempre vai mostrar que vai haver algum tipo de comoção ou algo vai acontecer entre as duas partes e Jesus.

Às vezes, é uma das partes que será isolada para fazer algo negativo com Jesus. Também sabemos que algumas dessas pessoas, chamadas de nomikos ou advogados, seriam fariseus. Então, é muito interessante observar como Lucas provoca essas coisas porque às vezes parece que Lucas sabe que todos eles são fariseus, mas ele está tentando distinguir os advogados dos fariseus em geral para distinguir entre alguns encenqueiros particulares para Jesus e o resto da comunidade.

Vemos nessas passagens que, à medida que se desenrola, observaremos que a disputa é um cenário de hora de refeição. A hora da refeição é muito, muito importante para Lucas, e esta será uma hora de refeição entre Jesus, os fariseus e os advogados. Gosto de dizer que o ministério de Jesus deve ser bem compreendido às vezes em termos do cristianismo americano.

Na América, uma das coisas que mais amamos é a comida. No Evangelho de Lucas, a hora da refeição aparece significativamente em todo o Evangelho e no Livro de Atos. De fato, se você seguir o discurso de Lucas, notará que talvez uma das coisas que não enfatizamos o suficiente é o papel da hora da refeição tanto na propagação do Evangelho quanto na expansão da igreja primitiva em termos de atividades comunitárias.

A hora da refeição era crucial. Então, Jesus aceitaria essa oferta e iria jantar. Como isso se relaciona com a cultura? Bem, culturalmente, é algo importante.

Gosto de ir ao Egito e gosto de comida egípcia, mas também sei algo sobre a cultura egípcia. Se você for convidado como hóspede para uma casa egípcia, é algo importante. Primeiro, para você ser convidado para a casa significa que você é um

amigo de confiança ou alguém que eles estão muito, muito interessados em conhecer e trazer você para o círculo deles.

Então, o outro lado se torna verdade: quando você vai para a casa como um convidado especial, eles vão preparar muitas refeições. E se você acha que vai ter uma refeição com um amigo que o convidou, você está realmente enganado. Como eles vão te dizer, isso não acontece em todas as culturas do Oriente Médio ou de língua árabe.

Ele disse, do que você está falando? Você acha que está na América? Venha para casa para uma refeição. Pode significar vir e conhecer a família. Venha e conheça todo mundo.

Então, Jesus entra tendo a ocasião de entrar no círculo interno de um fariseu, onde veremos que, sim, é verdade. Ele chega lá e encontra mais fariseus e mais advogados. Não percamos isso de vista enquanto continuamos com este texto.

Marshall aponta algo interessante aqui na observação. Quando pensamos sobre que tipo de refeição teremos, Marshall nos lembra do tipo de refeição que normalmente será servida de manhã, à tarde e à noite. Como você pode ver na passagem que coloquei na tela, ele mostra o que a classe alta fará.

Agora, se construirmos a linguagem que Lucas usa aqui, alguém poderia dizer que Jesus iria tomar café da manhã com os fariseus e os advogados, ou ele provavelmente poderia estar tomando um brunch. Tenha isso em mente, mas isso não deve ser uma questão central aqui. Uma grande questão de discórdia aqui é a questão de lavar as mãos.

Aqui, quero falar um pouco mais sobre lavar as mãos. Lucas usa a palavra baptizo, o verbo baptizo para dizer que Jesus não mergulhou, Jesus não colocou a mão na água. O que isso significa? Porque isso vai ser uma grande fonte de problema entre Jesus, os fariseus e os advogados em casa.

Lembre-se novamente, Jesus é um convidado, e de acordo com o costume, ele deve seguir as expectativas de seu anfitrião. Essa é a regra de engajamento no costume judaico da época. É um grande costume de hospitalidade, e isso terá que ser observado.

Mas o que está acontecendo com a lavagem das mãos? A primeira coisa que você deve saber é que não temos nenhum teste no Antigo Testamento ou, em geral, na tradição judaica, sugerindo que as pessoas tenham que mergulhar da maneira como é caracterizado aqui. Mas sabemos que isso era algo que era praticado entre os fariseus em particular. Sabemos que algumas das seitas judaicas têm práticas específicas que são observadas na hora das refeições.

Mergulhar aqui usando a palavra baptizo deve ser entendido não como algo que se destina à higiene física. Por exemplo, se houver coronavírus, você precisa lavar as mãos e precisa ter muita loção. Não é isso que está em jogo aqui.

O ponto aqui não é para higiene física, mas para lavagem ritual ou imersão na expectativa dos fariseus. Agora, se você ler o historiador, o historiador judeu, Josefo, em sua Guerra Judaica, 2-128, você se lembrará, e se você é um estudioso seguindo isso, e se você não é um estudioso, me perdoe, deixe-me apenas tentar explicar o que Josefo estava dizendo ali. Josefo nos lembra de uma comunidade de pecado, os guardiões dos pergaminhos de Qumran sobre os quais falamos frequentemente; eles tinham uma tradição onde antes de uma refeição, você não apenas mergulha; você realmente lava seu corpo inteiro.

Você toma banho, essa é a linguagem usada lá. Agora, a tradição farisaica é que você mergulhe na água, tire sua mão, e ela está limpa, e então você pode jantar. Para fazer isso, quando você é convidado como hóspede em uma casa, isso o leva a um grupo interno, e você ganha aceitação do grupo interno ao fazer isso.

Se você não observar isso, você não estaria no grupo. Então, veja o que Jesus fez lá. Descobrimos que eles estão falando sobre Jesus que não mergulhou como Lucas descreve, mas Jesus falaria sobre vocês, fariseus; se vocês estão interessados em limpeza, ele usa a palavra que realmente significa limpar.

Ele disse que você gosta de limpar; você pega uma tigela; você gosta de limpar o exterior e não o interior. Ele afasta a palavra imersão, baptizo, para a palavra para limpeza em grego. Falando sobre o verdadeiro sentido de pureza.

Jesus se recusar a fazer o que os fariseus queriam claramente poderia fazê-lo parecer um grupo externo. Ele deveria ter observado isso, e ele não está observando isso. Pior, ele é um convidado, e agora está começando a criticar a prática do anfitrião.

Agora, Lucas se refere a ele como Senhor, e então como um convidado, ele está na casa de alguém e os chama de tolos. A palavra grega não é a palavra para tolo, por si só, mas a palavra para insensato. O que Jesus está fazendo ali é muito interessante.

Ele vai à casa de alguém para jantar e toma conta da festa. Por quê? Porque a limpeza cerimonial com os judeus, os fariseus, está introduzindo algo que Jesus vai usar como uma lição objetiva para penetrar no cerne da questão. Algo que esses rigorosos observadores da lei judaica, pessoas interessadas em piedade, devem observar e fazer como certo.

Jesus usará a linguagem de dentro para fora para mostrar até mesmo algumas dimensões especiais. Vemos Lucas dizer que ele entra na casa e, mais tarde, vemos

que ele sairá. Jesus descreverá a parte interna do cálice e a parte externa do cálice, bem como as expressões exterior e interior aqui.

Se eles quisessem que Jesus fosse um membro do grupo, ou se eles convidassem Jesus como um convidado especial para ter uma comunhão de camaradas, Jesus simplesmente virava tudo de cabeça para baixo. A conversa do jantar se tornou desagradável porque Jesus os insultou, se você preferir. E se eles fossem responder, Jesus já se estabeleceu como o Senhor e assume o comando e diz, seus tolos, e então, além disso, ele vai avisá-los da maneira mais severa possível.

Coloquei em um quadro como Jesus enquadra seu aviso para esses fariseus para você. Você vê como começa? Ele diz, agora vocês fariseus, limpem o exterior do copo e do prato. E então falando sobre o que eles fazem lá fora, ele os condena naquela coluna que eu dei a vocês ali.

Então, olhe cuidadosamente para as três colunas: o que eles fazem lá fora, o que eles negligenciam e o veredito. Ele diz, mas ai de vocês, fariseus, porque vocês dão o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as ervas. Versículo 43, ai de vocês, fariseus, porque vocês amam os primeiros assentos nas sinagogas e as saudações nas praças.

Versículo 44, ai de vocês, fariseus, vocês são como sepulturas sem identificação. E então ele diz, é isso que vocês negligenciam. Por dentro, vocês estão cheios de ganância e maldade.

Vocês negligenciam fazer o que é certo. Ele continua, como vemos seguindo a declaração de ai, dizendo que eles negligenciam a justiça e o amor de Deus. O veredito é, veja o versículo 40, vocês tolos, aquele que fez o exterior não fez também o interior, mas nos dê armas, aquelas coisas que estão dentro e eis que tudo está limpo para vocês.

Então, o segundo veredito é que você deveria ter feito isso, ou seja, justiça e amor a Deus, sem negligenciar isso. E falando sobre o dízimo e a arruda, eu deveria fazer uma observação rápida aqui antes de prosseguir, que você deveria saber que algumas das ervas que Lucas mencionou são isentas do dízimo. Então, sem necessariamente gastar muito tempo discutindo sobre os detalhes das ervas ou os objetos sobre os quais Lucas está falando, dízimo e tudo isso, eu só quero chamar sua atenção para o fato de que algumas das ervas que Lucas mencionou são, na verdade, isentas.

Nem tudo que está na lista faz parte do dízimo ali. Mas o ponto dele é que eles são meticulosos sobre o dízimo, o que é uma coisa boa. Mas eles elevam isso e negligenciam coisas básicas como justiça e amor a Deus.

Consequentemente, a declaração de Jesus agora vem a ser levada em conta, como ele diz, eles devem observar o cerne da questão, e isto é, a hipocrisia é inaceitável no reino de Deus. Se ele, Jesus, está liderando o caminho, as pessoas devem saber que o interior deve ser tão limpo quanto o exterior, e se alguma coisa, a limpeza interior é muito mais importante do que a aparência exterior. Os fariseus, ele os repreende dizendo que eles querem estar à vista do público, eles querem ser visíveis em um lugar público, eles são como exibicionismo, se você preferir.

Inverter as regras de hospitalidade e virá-las sobre a cabeça dos fariseus agora também provoca toda essa situação em que os fariseus poderiam estar contra ele neste momento. Qual é o pomo da discórdia, no entanto? O pomo da discórdia é tão básico quanto isso. Jesus poderia ter entrado, e ele poderia ter se lavado, molhado a mão, e se sentado e comido, e eles teriam uma boa conversa teológica, e então a conversa seguiria em frente, e então eles diriam tchau, eles provavelmente diriam shalom, shalom, e eles iriam, e todos se divertiriam.

Jesus simplesmente bagunçou tudo. Mas como se isso não bastasse, porque Jesus disse três ais aos fariseus, um dos advogados acha que ele foi muito duro; é para ser um jantar maravilhoso, mas Jesus está estragando tudo. Então, no versículo 45, quando eu li, Um dos advogados respondeu a ele, Mestre, dizendo estas coisas, você também nos insulta, ele disse.

E ele disse: Ai de vós também, doutores da lei, porque carregais os homens com fardos difíceis de suportar, e vós mesmos nem ainda com um dos vossos dedos tocais nesses fardos. Ai de vós, porque edificais os sepulcros dos profetas que vossos pais mataram, e sois testemunhas, e consentis nas obras de vossos pais, porque eles os mataram, e vós edificais os seus sepulcros. Portanto, também a sabedoria de Deus disse: Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, a alguns dos quais matarão e perseguirão, para que o sangue de todos os profetas, repartido desde a fundação do mundo, seja imputado a esta geração, desde o sangue de Abel até ao sangue de Zacarias, que pereceu entre o altar e o santuário.

Sim, eu lhes digo, será exigido desta geração. Ai de vocês, doutores da lei, porque vocês tiraram a chave do conhecimento e não entraram, e impediram aqueles que estavam entrando. Jesus se voltou para os doutores da lei no mesmo tom que ele fez para os fariseus, e é como se o doutor da lei que fez essa pergunta tivesse se introduzido em uma situação confusa. Ele diz que vocês merecem uma repreensão.

Jesus os criticou dizendo que eles impõem fardos severos ao povo em relação à observância da lei. Eles deveriam saber que são cúmplices de toda a maldade que seus ancestrais fizeram aos profetas de Deus, desde o primeiro profeta nomeado na Bíblia, Abel, cuja vida deveria testemunhar a boa obra de Deus e foi morto, até o último profeta nomeado para morrer, Zacarias, em Crônicas 24.

Seus ancestrais têm consistentemente matado os profetas que vêm para lhes contar as coisas boas que eles deveriam saber sobre Deus. Ele menciona o sangue de Abel, um sangue que foi derramado como resultado da inveja e da raiva de um irmão. Ele diz que a reação do advogado está provocando algumas dessas sensibilidades, o que os torna muito, muito culpados.

Eles deveriam ter realmente aprendido da sabedoria de Deus. Aqui, novamente, devo observar que não temos conhecimento de um livro como a sabedoria de Deus. Lucas pode estar se referindo à sabedoria de Deus como um princípio geral, ou pode estar se referindo a um texto do qual não temos conhecimento.

Mas, enquanto Jesus repreende os fariseus e os advogados durante o jantar, ele os coloca no lugar apropriado, e se você preferir, um bom momento juntos agora se torna um momento muito ruim. Ele irá embora. E somos informados, enquanto ele se afastava dali, versículo 53, os escribas e os fariseus começaram a pressioná-lo e a provocá-lo a falar sobre muitas coisas, esperando para pegá-lo em algo que ele pudesse dizer.

Bem, você pode dizer, por que eles fariam isso com Jesus? Jesus deve ser um bom homem. Ah sim, eu concordo. Mas a questão é que você convidou Jesus para sua casa, e você trouxe todos os seus amigos para perto.

Ele entrou, desonrou você na frente do seu amigo, disse todo tipo de coisas duras para eles, e então ele simplesmente se moveu. Lucas não nos dá nenhum vislumbre sobre o que o anfitrião pode dizer a Jesus em troca. Eles nem conseguiam dizer as coisas de volta.

Então, a próxima coisa é, vamos ver o que ele fará se o colocarmos em apuros. Voltando ao capítulo 12 de Lucas, gostaria que você fizesse algumas observações enquanto eu leio o texto. Quero que você perceba que Jesus agora sabe que os fariseus e os escribas estão tentando encontrar falhas nele.

Ele vai encorajar seus discípulos a serem vigilantes porque, a qualquer momento, eles podem ser vítimas dos esquemas e estratagemas desses caras. Ele os alertará contra o medo e os encorajará a entender a necessidade de confiar e ter fé em Deus. Ele lhes dará alguns princípios importantes sobre como eles se posicionam como testemunhas do evangelho neste mundo, bem como preparação sempre que estiverem em apuros e forem chamados perante os governantes e as autoridades.

Para isso, eu me volto. Lendo do capítulo 12 do versículo 1, Enquanto isso, quando tantos milhares de pessoas se reuniram que estavam pisoteando uns aos outros, ele começou a dizer aos seus discípulos primeiro: Cuidado com a vida dos fariseus, que é hipocrisia. Não há nada encoberto que não venha a ser revelado, nem escondido que não venha a ser conhecido.

Portanto, tudo o que vocês disseram na escuridão será ouvido na luz. E o que vocês sussurraram em salas privadas será proclamado nos telhados. Você percebe aqui no chamado à vigilância nos versículos 1-3 que Jesus revisita algumas das coisas que ele havia dito sobre os fariseus, que eles são hipócritas, e sua hipocrisia será desmascarada.

Agora, ele usou os vivos para ilustrar a natureza venenosa ou corrupta de sua hipocrisia e os lembra de que eles devem estar cientes de que a natureza corruptível desses fariseus pode realmente trazer corrupção massiva. Eles precisam estar muito, muito, muito cientes disso. Mas além da vigilância sobre a hipocrisia e a natureza corruptível de toda a corrupção que os ensinamentos dos fariseus e seu estilo de vida podem trazer, a próxima coisa a que eles devem prestar atenção é o medo.

Uma das coisas que acompanham a fé é o medo. A fé em Deus triunfa sobre o medo. Mas os discípulos de Jesus devem estar cientes de que haverá circunstâncias após circunstâncias que provocarão algum grau de medo que precisa ser superado pela fé.

Nas palavras de Jesus, eu vos digo, ele diz, meus amigos, não temais os que matam o corpo, e depois disso, não têm mais nada que possam fazer. Mas eu vos advirto a quem temer. Temei aquele que, depois de matar, tem autoridade para lançar no inferno.

Sim, eu vos digo, temei-o. O ponto dele aqui é este. Temei a Deus, não aos fariseus.

Tema a Deus e não aos escribas. Eles entram, tentam corromper, e se você não tiver coragem de permanecer em seu território por medo de ser incriminado, preso ou colocado em problemas de algum tipo por eles, você pode ceder às coisas erradas que eles querem que você faça. Defenda Deus e defenda o que é certo.

E isso traz uma transição rápida para a próxima coisa que Jesus dirá do versículo 6, falando sobre a necessidade de confiar em Deus. A necessidade de confiar em Deus será ilustrada por Jesus mencionando, não se vendem cinco pardais por dois centavos? Em outras palavras, esses pássaros insignificantes são baratos. Ele diz que nenhum deles foi esquecido diante de Deus.

Por que até os cabelos da sua cabeça estão todos contados? Não tema. Você vale mais do que muitos pardais. Em outras palavras, Jesus está dizendo para confiar em Deus porque até os pardais baratos são cuidados e protegidos por Deus.

Para aqueles que ouvirem, alguns de nós não temos muito. Mas se você tem muito, você vale a pena. Já que seus cabelos são pares, gotas que podem não ser tão significativas são conhecidas até mesmo por Deus.

Se Deus presta atenção a esses detalhes minuciosos, ou presta atenção àquilo que é tão barato e talvez não tão significativo, os discípulos de Cristo devem saber que se eles permanecerem em confiança em Deus diante do medo, Deus os protegerá. Deus estará do lado deles. Observe o que Jesus não está dizendo.

Jesus não está dizendo que os desafios não virão. Não, os desafios virão. A perseguição pode vir.

Circunstâncias que podem causar medo podem vir. Mas quando elas vêm, ele diz, confie em Deus. Não tema.

Isso me lembra algumas tradições do Antigo Testamento, onde a presença de Deus é o que traz conforto e tranquilidade diante daquilo que supostamente evoca a pior forma de medo. O Salmo 23, versículo 4, vem à mente, onde o salmista diz: ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum. E a única razão pela qual você não temerá mal algum é porque Deus está com ele.

A presença de Deus, a fé em Deus que traz a presença de Deus para a cena é o que dissipa o medo. Posso pensar no Salmo 27 versículo 4, que diz, uma coisa eu busco e é isso que eu desejo, que eu possa habitar nisso, que eu possa permanecer naquela casa, eu possa permanecer onde Deus está o tempo todo. Jesus disse, não tema porque você é de mais valor do que muitos pardais, e Deus o guardará e estará com você.

O quarto ponto nessa passagem, como delineei anteriormente, é o testemunho do versículo 8, que diz, e eu vos digo, todo aquele que me confessar diante dos homens, o filho do homem, também o confessará diante dos anjos de Deus. Mas aquele que me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus. E todo aquele que falar uma palavra contra o filho do homem será perdoado.

Mas aquele que blasfema contra o Espírito Santo não será perdoado. Você descobre aqui que Jesus está tentando permanecer firme como uma testemunha verdadeira diante de quaisquer desafios que possam surgir. Você quer permanecer ali como testemunhas verdadeiras como seu espírito.

Ele fala com seus discípulos e fala diante da multidão. Eles precisam estar cientes de que os fariseus estão procurando maneiras de enganá-lo e, por implicação, a eles também. Ser uma testemunha verdadeira é muito, muito importante aqui.

E diante de problemas, aqueles que negam Deus devem estar cientes de que se negarem Deus aqui, Deus virará as costas para eles então. Em outras palavras, quando há uma oportunidade de estar diante de Deus como uma verdadeira testemunha aqui e agora, seja diante dos fariseus ou em um tribunal onde alguém está em apuros se não reunir coragem para ficar ao lado de Cristo, Deus também o

negará no dia do julgamento. Lembre-se, a linguagem diante dos anjos de Deus fala de um evento escatológico onde o julgamento de Deus virá.

Mas de uma forma lucana, você também quer notar como o versículo 10 termina ali. Mas todo aquele que falar contra uma palavra contra o Filho do Homem será perdoado, mas aquele que blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. Devo dizer que em outros Evangelhos, essa linha em particular vai com a controvérsia de Basileia, onde Jesus usará a linguagem aqui e ali.

Mas aqui, o ponto é que as pessoas devem permanecer firmes e fiéis a Deus porque testemunhas verdadeiras, quando comparecem a julgamentos, devem confessar que estão diante dele e não negá-lo. Quando forem colocadas em público hoje, elas devem saber que tudo o que fizerem será retribuído em um tribunal celestial. Elas também devem saber que qualquer calúnia que fizerem contra o Filho do Homem no processo ou o Espírito Santo não será perdoada.

Essa é outra maneira de dizer seja verdadeiro, seja firme, seja discípulo consistente enquanto você cuida de seus negócios como seguidores de Cristo. E a última coisa é preparação. Preparação, como mencionei a você antes, Jesus continuará no versículo 11.

E quando vos levarem perante as sinagogas, e perante os governantes e autoridades, não vos preocupeis com a forma como vos defendereis, nem com o que haveis de dizer. Porque o Espírito Santo vos ensinará naquela mesma hora o que deveis dizer. Deixem-me esclarecer algumas coisas sobre este teste.

Agora, mencionei na palestra anterior que eu era pastor de uma igreja pentecostal. Sim, isso é verdade. Então, deixe-me falar diretamente com meus amigos pentecostais que estão ouvindo aqui.

Preste atenção ao que tem acontecido no texto até agora. E, por favor, não diga o que Jesus não está dizendo que está acontecendo aqui. Quando ele diz que o Espírito Santo lhe ensinará naquela mesma hora o que você deve dizer, ele não estava dizendo quando você deve se preparar para os sermões no domingo, apenas busque a face de Deus e não se prepare, e o Espírito Santo lhe ensinará.

Ele não está dizendo para não ir à escola bíblica ou não fazer nenhuma educação teológica, pois o Espírito Santo lhe ensinará o que você deve dizer em qualquer momento. Não, não, não e não. O que Jesus está dizendo é que quando, sendo um verdadeiro discípulo, você está sendo perseguido, você está defendendo a verdade, você é uma verdadeira testemunha e está se encontrando cara a cara com as autoridades, ele o incentiva a entender que você não precisa ficar ansioso sobre a preparação para essas ocasiões.

Mas enquanto estiver na perseguição por causa de Cristo, Deus o ajudará, e o Espírito Santo lhe dará a habilidade de discernir as palavras para falar naquela hora. Esta é outra maneira de colocar ou olhar para isso. Em outras palavras, como você poderia prever perguntas que foram lançadas a você por ser um verdadeiro discípulo quando você é levado diante de governantes e autoridades? Você poderia estar tão ansioso sobre o que dizer em tais ocasiões que você deixaria de ser um verdadeiro seguidor fiel de Jesus.

É como alguns cristãos hoje em dia; eles não estão tão preocupados com a forma como vivem sua vida cristã; eles são tão obcecados com apologética e como defendem sua fé. Não fique ansioso com isso, Jesus diz. Não fique ansioso com isso.

Apenas continue seguindo o curso de Cristo. Seja uma testemunha verdadeira. Confie em Deus. Seja uma testemunha verdadeira onde quer que você esteja.

E quando você estiver em apuros, Deus lhe dará o que dizer através da capacitação do Espírito Santo. Quando Jesus disse que quando você for levado diante das pessoas, ele usou ser levado diante da sinagoga. Sim, isso poderia ser levado diante de governantes judeus.

Quando ele usou a linguagem de autoridades e governantes, alguns sugeriram que talvez ele estivesse falando sobre autoridades ou governantes gentios ou quando você é levado perante membros do Sinédrio ou qualquer coisa do tipo. Em poucas palavras, o que ele está tentando transmitir aqui é isto. Se, por razões de ser um verdadeiro seguidor de Cristo, você for levado a um lugar onde será julgado por sua fé, confie naquele Deus que é capaz de capacitá-lo pelo Espírito Santo para ser capaz de responder.

Ansiedade, por enquanto, não é a resposta para amanhã. O Espírito lhe dará instantaneamente a habilidade de dizer o que você precisa dizer. Amigos, enquanto pensamos sobre o discipulado e continuamos no caminho do discipulado como Jesus o ensina, lembrem-se de que Jesus está caminhando em seu caminho com seus discípulos desde a Galileia quando começamos essa jornada, e ele está indo em direção a Jerusalém.

No meio tempo, ele está tendo essas ocasiões para destacar a essência do discipulado. Muitas coisas, uma após a outra, serão imaginadas, e ele terá que abordar algumas questões centrais e sérias que surgirão sobre ser verdadeiros discípulos. Ser um verdadeiro seguidor de Jesus é difícil, mas uma coisa que sempre foi verdade na história da igreja e agora é isso.

Alguns podem morrer por causa do evangelho. Alguns podem sofrer por causa do evangelho. Testemunhas verdadeiras sempre experimentarão e verão a mão de Deus através de tudo isso.

Vale a pena defender o que é certo e morrer por isso. Na verdade, na filosofia antiga, é nobre. No cristianismo, temos tudo, e temos uma causa justa.

Oro para que, ao passarmos por essas lições e vocês pensem sobre elas e sobre serem verdadeiros discípulos de Jesus Cristo, vocês não negligenciem a essência dos ensinamentos de Jesus aqui. A necessidade de ser um discípulo que aborda a vida sem medo, sabendo que, no fundo, há falsos descobridores buscando uma oportunidade para difamá-lo, incriminá-lo, descobrir onde você vacilará e usará isso contra você. Permaneçam firmes e fortes, e oro para que, para aqueles de vocês no Oriente Médio, para aqueles de vocês no Sul da Ásia, alguns de vocês na Ásia, alguns de vocês em países africanos e aqueles no contexto predominantemente muçulmano que estão passando por momentos difíceis como missionários após algumas dessas palestras, eu possa encorajá-los.

Deus prometeu estar conosco em tudo isso. Uma coisa é certa sobre ele. Ele sempre estará lá para cumprir sua promessa.

Ele não nos decepcionará, mesmo que soframos ou morramos pela causa. Que Deus o abençoe em nossa jornada contínua para seguir Jesus Cristo. Deus o abençoe.

Este é o Dr. Dan Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 19, Jesus Versus the Pharisee and Lawyers, Lucas 11:37-12:12.